

Utilização de substratos alternativos ao xaxim para o crescimento de um híbrido de *Cattleya* Lindley (ORCHIDACEAE)

Galdiano Júnior, Renato Fernandes¹; Moraes, Murici²; Lemos, Eliana Gertrudes de Macedo³

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (FCAV-UNESP), Via de Acesso Paulo Donato Castellane, s.n., CEP 14887-900, Jaboticabal, São Paulo, fone (16) 3209 2600, e-mail: renatofgaldianojr@yahoo.com.br; ²Aluno do curso de Graduação em Agronomia da FCAV-UNESP, Via de Acesso Paulo Donato Castellane, s.n., CEP 14887-900, Jaboticabal, São Paulo, fone (16) 3209 2600, e-mail: muricimoraes@hotmail.com; ³Professora titular do Departamento de Tecnologia (FCAV-UNESP), Via de Acesso Paulo Donato Castellane, s.n., CEP 14887-900, Jaboticabal, São Paulo, fone (16) 3209 2675 ramal 217, e-mail: egerle@fcav.unesp.br

Orchidaceae compreende uma das maiores famílias dentro das Angiospermas, contendo cerca de 700 gêneros e 35.000 espécies. O gênero *Cattleya* possui 70 espécies, mais de 100.000 híbridos e constitui uma das orquídeas neotropicais mais cultivadas no mundo inteiro. O xaxim foi amplamente utilizado como substrato adequado para o cultivo destas plantas, porém o extrativismo predatório de *Dicksonia sellowiana* (Pteridófito da qual é retirado o xaxim), colocou esta espécie na lista de ameaçadas de extinção, daí a importância de se pesquisarem materiais equivalentes que o possa substituir. Para a produção comercial de orquídeas, é imprescindível a utilização de um bom substrato e, na seleção deste material, é muito importante avaliar aspectos do ponto de vista biológico, ecológico, econômico, físico e químico. Este trabalho teve como objetivo avaliar substratos alternativos ao xaxim no cultivo do híbrido obtido de *Cattleya* Francis 'Florália' e *Cattleya lueddemanniana* var. semi alba. Os substratos avaliados foram: xaxim, coco em pedaços, fibra de coco, casca de Pínus + carvão (1:1v/v) e esfagno. Para cada tratamento, 20 mudas de um ano de idade foram cultivadas em vasos de polipropileno (totalizando 100 plantas), distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, permanecendo em casa de vegetação com 60% de retenção da radiação luminosa e irrigadas por nebulizadores para obtenção de umidade relativa do ar constante. Os parâmetros avaliados 90 dias após o início do experimento foram: massa fresca total, altura da parte aérea, número de raízes, número de brotos, pH e condutividade elétrica do substrato, sendo as médias submetidas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Houve resultados significativos para número de brotos e altura da parte aérea, sendo o substrato constituído de casca de Pínus + carvão apresentou baixa eficiência, ao passo que a fibra de xaxim, seguido de fibra de coco, esfagno e coco em pedaços, respectivamente, proporcionaram maior crescimento. Os valores de pH para os diferentes substratos utilizados apresentaram-se próximos, variando entre 4,75 (fibra de xaxim) a 5,80 (coco em pedaços) e, para a condutividade elétrica, os substratos apresentaram baixos valores (entre 0,15 mS.cm⁻¹ e 0,88 mS.cm⁻¹), indicando que estes substratos apresentam poucos sais solúveis na solução. De acordo com a literatura, a faixa ideal de pH para o cultivo de *Cattleya* é de 5,0 a 5,5 e valores abaixo de 1,0 g L⁻¹ de teor total de sais dissolvidos (condutividade elétrica), sendo que os valores encontrados entre os substratos avaliados estão dentro de uma faixa aceitável. Para o cultivo de orquídeas, o maior crescimento e quantidade de brotos são muito convenientes, visto que resultam em maior número de pseudobulbos e flores na fase adulta. Foi possível perceber que o coco em pedaços apresentou resultados menos favoráveis no cultivo desse híbrido quando comparado à fibra de coco, pois este último demonstrou maior retenção de umidade. O substrato fibra de coco proporcionou bons resultados e, devido ao risco de extinção do xaxim e do esfagno, em função do extrativismo indiscriminado, este substrato renovável pode ser considerado alternativo ao xaxim no cultivo do híbrido *Cattleya* Francis 'Florália' x *Cattleya lueddemanniana* var. semi alba.

PALAVRAS CHAVES:

Orchidaceae, substratos, xaxim, fibra de coco, *Cattleya*